



# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FLORAS COSTEIRAS CONTINENTAIS

Priscila Santos; FIDELIS<sup>1</sup>; Hermes; MACHADO-FILHO<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa.

Email [priscilafidelis@hotmail.com](mailto:priscilafidelis@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba – Campus I. Email [hermes@jfpb.edu.br](mailto:hermes@jfpb.edu.br)

**Tema:** Monitorização e modelação nas zonas costeiras

## RESUMO

Zonas costeiras continentais constituem um mosaico de ecossistemas diversificados, mas que apresentam aspectos em comum: fortes filtros ecológicos que estruturam as assembleias florísticas, além de uma história relacionada com impactos antrópicos diversos. Para se ter o conhecimento geral da constituição dessas assembleias de plantas, é necessário refletir, sob um panorama geral, fazendo necessário a realização de estudos de revisão bibliográfica, a fim de facilitar o trabalho de especialistas em zonas costeiras. Este resumo apresenta um levantamento dos artigos científicos disponibilizados em plataformas digitais (*on line*) sobre floras costeiras, com o intuito de elaborar uma síntese do conhecimento construído sobre a essas áreas. Para isso, se tomará o método cientométrico na organização e análise dos trabalhos acessíveis nas plataformas científicas (*Scielo* e *Scopus*), sendo considerados 3 (três) aspectos principais: 1) Bibliométricos: ano de publicação e país do estudo; 2) Bioecológicos: província biogeográfica, onde foi realizado o estudo, método empregado para coleta de dados, principais famílias botânicas e as formas biológicas em geral das espécies; e 3) Ambientais: coordenadas geográficas e *status* de conservação das áreas. Para ampliar o poder de busca a esses trabalhos, também foi utilizada a técnica “bola de neve”, com intuito de pesquisar nas citações/referências utilizadas nos artigos pesquisados, mais trabalhos científicos sobre as floras costeiras. Como principais resultados, temos que os estudos nessas áreas vêm aumentando a partir dos anos 2000, sendo o Brasil, o país que mais se destaca na produção científica sobre estudos florísticos em regiões costeiras, seguido do México. Em relação à província biogeográfica pesquisada, a Mata Atlântica tem maior destaque, em termos numéricos de estudos realizados. Os locais pesquisados são, em sua maioria, áreas de preservação ambiental, seguidas das áreas de conservação e das áreas antropizadas. Os métodos empregados para o desenvolvimento desses estudos são: florística, quadrante e transecto. As famílias botânicas mais diversas nessas áreas, em geral, foram Myrtaceae, seguida de Leguminosae e Graminea. Das formas biológicas existentes, as árvores são predominantes, seguidas dos arbustos e do extrato herbáceo. Investigações nesta perspectiva são fundamentais para sintetizar as informações importantes contidas nesses estudos florísticos, principalmente, como suporte para novas hipóteses ecológicas e maximizar as tomadas de decisões em relação a conservação dessas áreas.

**Palavras-chave:** Cientometria, Restingas, Manguezais, Dunas, Praias.